



# CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2016

**Concede o Diploma de Honra ao Mérito ao Senhor Geraldo Negrão Machado.**

A Mesa da Câmara Municipal de Chavantes, Estado de São Paulo, em conformidade com o inciso XVI do Artigo 35 da Lei Orgânica do Município, faz saber que:

A Câmara Municipal de Chavantes aprovou o seguinte:

### DECRETO LEGISLATIVO

**Artigo 1º** - Fica concedido ao **Senhor Geraldo Negrão Machado** o Diploma de Honra ao Mérito por ser um ilustre escritor chavantense.

**Artigo 2º** - O Diploma a que se refere o artigo anterior será entregue ao homenageado, em Sessão Solene desta Câmara em data a ser oportunamente fixada

**Artigo 3º** - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

**Artigo 4º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Chavantes, 21 de Setembro de 2016.

**ARI RAMOS DA SILVA**  
Presidente

**MARIA APARECIDA COSTA**  
1ª Secretária

**SEBASTIÃO GUILMO**  
2º Secretário

**ROBERTO CARLOS GAINO**  
Vice Presidente

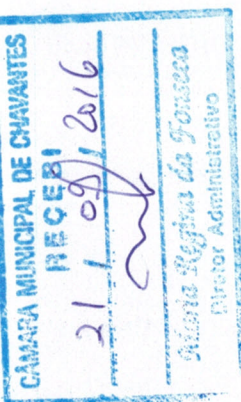
**ANTÔNIO MARCOS AGANTE SANTINELO**  
Vereador

**DERCY VARA NETO**  
Vereador

**MÁRCIO DE JESUS DO REGO**  
Vereador

**NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA**  
Vereador

**MARCO AURÉLIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS**  
Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

## JUSTIFICATIVA

De acordo com informações trazidas pela Diretora Municipal de Cultura e Turismo de Chavantes, a senhora Maria Helena Cadamuro, as histórias que se ouvia de sua família ou de suas vivências, Sr. Geraldo Negrão Machado se tornou parte da nossa história, história essa contada e registrada nos anais, através dos jornais de nossa região e reeditada em livros.

Assim, podemos contar em nossa história com fatos relevantes que foram registrados em suas crônicas e, deste modo, permanecem para novas e futuras gerações.

Geraldo Machado, como assina em suas crônicas, que pacientemente bate em sua máquina de escrever, desde os primórdios, até a atual, registra através de fatos da realidade, impressões vividas e repassadas pelo crivo de seu conhecimento de um sitiante por opção, que se tornou escritor por vocação.

Nascido em nossa cidade há mais de 90 anos, mesmo tendo estudado fora, guarda em sua memória, fatos relevantes da vida corriqueira, de fatos políticos, de curiosidades e de análises feitas a partir de conversas e de observações do dia a dia na cidade ou na roça!

Sitiante por opção, estudioso da cultura indígena, traz nos traços e nas palavras o modo peculiar de dizer e escrever de gerações passadas que as vindouras conhecerão e questionarão pelas suas palavras.

Ora, pois, a volta que dá quando conta um "causo" ou um ou um acontecimento real, nos traz como numa viagem no tempo, com novas realidades, muitas não vivenciadas por nós, mas que acolhemos com carinho.

Sua família tem a eterna importância em sua vivência e dela traz a maioria de seus relatos, repassados pelo véu da atualidade, onde políticos bem diferentes daqueles que conheceu na sua época de jovem, mostram as diferenças e singularidades do passado.

Ela, ainda, se tornou a base forte em sua vida, visto que trás dela o traço do viver em harmonia, em respeito aos mais velhos, em hierarquia. Nossos jovens poderão aprender muito de ética ao ler os seus relatos, pois em seus contos vêm à dignidade com atitudes erradas que a brisa da juventude incauta nos dias atuais, sem respeitar a experiência dos mais velhos, que tanto trouxe para a atualidade.

A honra e a decência predominam em seus contos, assim como o amor à terra natal!

Temos, assim, em seu Geraldo Machado a decência em atos, ao amor à família e a cidade que escolheu para viver e deixar os seus descendentes.

À terra natal diz tudo, à família seu amor transborda e aos amigos seus gestos recriminam ou aprovam, conforme sua ética ordena, mas não deixa nunca de colher os frutos de tudo o que "bota" os olhos, como diz o caipira, foco principal de seus dizeres.

Aqui fica nosso depoimento e respeito a esse que se diz sitiante, mas que a nosso ver é um grande e letrado homem, dono das palavras!

